



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

09/03/2013

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. CORREIÇÕES.....	1
1.2. PRESIDÊNCIA.....	2 - 3
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. OBRAS/REFORMAS.....	4
2.2. SELETIVOS.....	5 - 7
2.3. VARA DA MULHER.....	8 - 10
2.4. VARAS CRIMINAIS.....	11
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. PRESIDÊNCIA.....	12
3.2. VARAS CRIMINAIS.....	13 - 14
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. AÇÕES TJMA.....	15
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. AÇÕES TJMA.....	16
5.2. OBRAS/REFORMAS.....	17
5.3. VARA DA MULHER.....	18
5.4. VARAS CRIMINAIS.....	19

Três Varas do Fórum de São Luís iniciam correição na próxima semana

Duas Varas Cíveis e uma Vara de Família passarão por correição geral ordinária a partir da próxima semana. A 2ª Vara Cível começa sua correição geral ordinária nesta segunda-feira (11) e estende até o dia 20 de março. A 2ª Vara da Família e a 4ª Vara Cível fazem atividade correicional de quarta-feira (13) até o dia 22 de março. O objetivo é atualizar o controle físico de processos, analisar o andamento dos trabalhos nas unidades jurisdicionais e garantir um aten-

dimento mais célere e eficaz à sociedade.

Na 2ª Vara Cível, que tem como titular o magistrado Luiz de França Belchior Silva, os trabalhos correicionais começam às 8h, na sala de audiências daquela unidade jurisdicional, sendo encerrados no dia 20, às 18h. O atendimento ao público ocorrerá normalmente e não haverá suspensão dos prazos processuais.

Durante o período de correição na 2ª Vara da Família, cujo titular é o juiz Marcelino

Chaves Everton, os prazos e as audiências estarão suspensos. O atendimento ao público será das 8h às 12h.

Durante a correição na 4ª Vara Cível, que tem como titular o juiz Tyrone José Silva, o atendimento ao público também ocorrerá normalmente, mas só serão apreciados os casos de urgência. Não foram agendadas audiências para esse período e não haverá suspensão dos prazos.

Em 2012, as três unidades jurisdicionais realizaram

correições no período de 19 a 28 de março (2ª Vara da Família), 5 de março a 3 abril (2ª Vara Cível) e 28 de março a 9 de abril (4ª Vara Cível).

Para mais informações, entrar em contato com as secretarias das respectivas Varas, pelos telefones (98) 3194-5579 (2ª da Família), 3194-5463 (2ª Vara Cível) e 3194-5473 (4ª Vara Cível) ou se dirigir às secretárias dessas unidades jurisdicionais, que funcionam no Fórum Des. Sarney Costa (Av. Carlos Cunha, s/n, Calhau).

TRE quer prédio para novo fórum eleitoral de Rosário

PÁGINA 3

TRE quer prédio para novo fórum eleitoral de Rosário

O TRE-MA requereu ao Tribunal de Justiça do Estado (TJMA) a cessão do atual prédio do fórum de Rosário para transferência de atividades da 18ª Zona Eleitoral, em razão de problemas estruturais no imóvel onde funciona. O novo fórum do Judiciário na comarca a 50 km de São Luís deve estar pronto até o final deste mês.

O pedido de cessão foi formulado pelo presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador José Bernardo Silva Rodrigues, ao presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, na sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça de quarta-feira (6), com fundamento em exposição de motivos da juíza Andréa Cysne Frota Maia. A situação do fórum da 18ª Zona compromete o bom atendimento de eleitores, alerta a magistrada em ofício.

Guerreiro Júnior concordou com o requerimento, e aguardará posição oficial do TRE por escrito. O atual fórum de Rosário é também pretendido pelo Ministério Público Estadual (MPE) e prefeitura.

O TJMA vai atender a Justiça eleitoral, de imediato, em outras duas demandas: a instalação de postos para cadastramento biométrico eleitoral na sede do Tribunal (praça Pedro II, Centro) e no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau).

Tribunal entrega as novas instalações do Fórum de Turiaçu

Fórum Desembargadora Josefa Ribeiro da Costa passou por ampla reforma em diversos setores, visando oferecer mais eficiência e celeridade à Justiça estadual

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) inaugurou, quinta-feira, a reforma do Fórum Desembargadora Josefa Ribeiro da Costa, em Turiaçu, e o alojamento de juiz na sede da comarca, a 212 quilômetros de São Luís. A unidade tem como diretora a juíza Alessandra Lima Silva e conta com mais outras sete mulheres entre os 12 ocupantes de cargos efetivos e comissionados do Judiciário estadual.

As novas instalações fazem parte do programa de obras que visam também dar mais eficiência e celeridade à Justiça estadual, realizadas na gestão do desembargador Antonio Guerreiro Júnior, representado na cerimônia pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleones Cunha, que homenageou as mulheres que trabalham na comarca.

A mudança é avaliada pelas pessoas que procuram a comarca. A professora Simara Fernandes, por exemplo, tinha uma ação com pedido de indenização contra um banco ajuizada em 2010. Ela contou que, de fevereiro para março deste ano, o problema foi resolvido. "Nós estamos mais acompanhados, mais seguros", elogiou.

Os serviços de manutenção e conservação do fórum incluíram substituição de todo o pi-

so cerâmico, do forro danificado e de algumas portas, além de revestimento do corredor, pintura geral, construção de muro limitando o terreno, elevação do piso da entrada, revisões elétrica, telefônica e geral do telhado. O custo total das obras foi de R\$ 559.600,97. O fórum tem 435,93 metros quadrados e o alojamento, 122,38 metros quadrados.

Trabalho - A diretora do Fórum, Alessandra Silva, rendeu homenagens ao desembargador Guerreiro Júnior em razão do trabalho que o presidente, com sua equipe, vem desenvolvendo para melhorar a estrutura de todo o Judiciário maranhense. Ela também agradeceu ao desembargador Cleones Cunha pelo apoio e orientação que tem dado aos juízes.

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma), Gervásio Santos, pediu para que fosse retransmiti-

do ao presidente do TJMA que a entidade tem aplaudido o empenho de dotar o primeiro grau do Judiciário de condições para melhor atender a sociedade. "O Judiciário do Maranhão tem avançado e a Associação dos Magistrados do Maranhão fez questão de comparecer a este ato para dar este testemunho", afirmou.

O desembargador Cleones Cunha comparou a evolução do Judiciário estadual desde o tempo em que o bisavô do presiden-

te da Amma, Gervásio Protásio dos Santos, foi advogado na comarca, no começo do século 20. "O sonho está acontecendo. O Poder Judiciário do Maranhão é uma outra realidade", disse.

O corregedor-geral da Justiça, a diretora do Fórum, o presidente da Amma, os desembargadores Raimundo Nonato de Souza e Raimundo Melo, além de outras autoridades, descerraram a placa alusiva à inauguração.



Descerramento da placa inaugurando as novas instalações do fórum

Mais

Também participaram da cerimônia o presidente da Câmara Municipal, Edmar Ribeiro Filho; o vice, Orlando Ribeiro; o promotor de Justiça Hagamenon Azevedo; o presidente da OAB-MA, subseção regional de Pinheiro, João José da Silva; o diretor de Engenharia do TJMA, Rui Barbosa Sobrinho; e o chefe de gabinete Solon Miranda, representando o desembargador Froz Sobrinho, além de servidores e a comunidade.

TJ cobra da OAB relação de candidatos

O presidente do TJ-MA, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, cobrou novamente da OAB-MA a lista sêxtupla para a escolha do novo membro da Corte. Segundo ele, a demora atrapalha trabalhos. **Política 2**

Presidente do TJ volta a cobrar da OAB envio da lista de desembargador

Entidade está há quase dois anos em um processo para definir os seis advogados que poderão concorrer ao cargo emperrado por questões políticas

Gilberto Léda
Da editoria de Política

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador Antonio Guerreiro Júnior, voltou a cobrar da Seccional Maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA) o envio da lista sêxtupla que será submetida a votação no Pleno para a escolha do desembargador pela regra do Quinto Constitucional. A vaga foi criada por ato promulgado em março do ano passado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Arnaldo Melo.

De acordo com o magistrado, a demora para a formação e remessa da lista está atrapalhando os trabalhos em uma das câmaras do TJ. "Nós estamos aguardando com ansiedade que o presidente da Ordem, Mário Macieira, mande urgentemente a lista sêxtupla, para que a gente escolha a tríplice e a governadora nomeie o novo desembargador, porque isso está fazendo falta em uma das Câmaras, que está incompleta", declarou, em entrevista a O Estado, após a entrega da



De Jesus



Flora Dolores

Guerreiro Júnior cobrou de Mário Macieira a definição do nome dos advogados aptos à escolha do TJ

prestação de contas do Judiciário ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Maranhão, conselheiro Edmar Cutrim.

Ainda segundo Guerreiro Júnior, o TJ tem, além do problema com a prestação jurisdicional, que fica prejudicada, despesas maiores em razão da falta de um desembargador. Ele explica que, para completar a composição das câmaras, precisa sempre pagar extra a um magistrado da Corte.

"Isso gera prejuízo não só para a parte jurisdicional, como também para os cofres públicos, porque nós estamos tendo que pagar sempre a um desembargador para responder por aquele coeficiente na Câmara", completou.

Esta é a segunda vez que o presidente do TJ cobra publicamente o envio da lista por parte da OAB. Em setembro do ano passado, por através de ofício encaminhado ao presidente da Ordem, advogado Mário Macieira, Guerreiro Júnior lembrou que o Tribunal havia informado à OAB sobre a existência de uma vaga de desembargador ainda em abril.

Desde então, o presidente empossou três novos mem-

bro na Corte - os desembargadores Kleber Costa Carvalho, Vicente de Paula e Raimundo Barros - todos oriundos da magistratura de 1º grau, mas nunca recebeu a lista. "O Tribunal reconhece a inexistência de prazos específicos para que a OAB conclua o processo. A indefinição, contudo, provoca prejuízos para a Corte de Justiça, em razão da crescente e excessiva demanda processual e obstáculos à celeridade jurisdicional", argumenta Guerreiro no documento.



Nós estamos aguardando com ansiedade que o presidente da Ordem, Mário Macieira, mande urgentemente a lista sêxtupla, para que a gente escolha a tríplice e a governadora nomeie o novo desembargador"

Guerreiro Júnior, presidente do TJ

Justiça forçou decisão da OAB

No início desta semana, após um segundo revés na Justiça Federal, a OAB decidiu marcar a data da sessão extraordinária do Conselho Seccional, que julgará recursos dos candidatos ao Quinto Constitucional que tiveram candidaturas indeferidas. A reunião ocorrerá dia 3 de abril, às 15h, na sede da entidade. O relator dos recursos é o conselheiro seccional Ewerton Pacheco.

Um dos candidatos é o advogado Samir Murad, que a OAB-MA insiste em deixar fora da disputa por ser cunhado da gover-

nadora Roseana Sarney (PMDB). Alegam tratar-se de caso de nepotismo. Além dele, tiveram suas candidaturas indeferidas os advogados Daniel Leite e Walney de Abreu Oliveira.

A Ordem pretendia marcar a sessão para julgamento dos recursos e outra para a escolha da lista sêxtupla no mesmo dia. Ao julgar ação protocolada por Samir Murad, o desembargador federal Novély Vilanova manteve decisão do juiz federal Nelson Loureiro - que cancelou as sessões que ocorreriam em novembro do

ano passado - e determinou a realização de sessões em datas diferentes. O magistrado argumentou que, da forma como queria a entidade, haveria cerceamento de defesa, uma vez que, se tivesse a candidatura indeferida pelo Conselho, o advogado não teria tempo de recorrer à Justiça Comum.

Após esse julgamento, deve-se aguardar possíveis recursos dos três candidatos e, só então, se poderá escolher a lista sêxtupla a ser enviada ao Tribunal de Justiça.

Vara lança campanha para proteger a mulher de violência doméstica

Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Imperatriz lançou *Mulher, diga não ao não* para incentivar a vítima a não desistir de buscar ajuda; na ocasião, foi intensificado o Projeto Justiça Social Além dos Limites Processuais



IMPERATRIZ - A Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Imperatriz lançou ontem campanha para incentivar a mulher a não desistir de buscar ajuda, mesmo quando não for atendida, eventualmente, por um dos órgãos da Rede de Enfrentamento da Violência Doméstica Contra a Mulher. A campanha *Mulher, diga não ao não* foi lançada como parte da programação da Semana Municipal da Mulher em Imperatriz.

Da solenidade de lançamento, em uma reunião de trabalho realizada na sede da Vara anteontem, participaram representantes de sete órgãos e entidades integrantes da rede.

"Queremos estimular a mulher imperatrizense a não desistir de procurar ajuda. Se ela não for atendida por um órgão da rede, orientamos que ligue para o 180, número da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres e faça a reclamação, porque vamos indicar outro órgão", explicou a juíza Sara Fernanda Gama, titular da Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar.

A magistrada explicou ainda que essa campanha é importante para encorajar a mulher vítima de algum tipo de violência a não desistir de denunciar.

Levantamentos internos da rede de proteção mostram que, desde o primeiro registro de violência até a denúncia, leva um tempo até a mulher tomar coragem para procurar ajuda e esse não inicial pode levar a mulher a se sentir desencorajada.

No encontro, também foi firmado o Termo de Compromisso entre a Vara e o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST/Senat) como parte do Projeto Justiça Social Além dos Limites Processuais.

O projeto, desenvolvido pela

Vara da Violência Doméstica e Familiar de Imperatriz, consiste em acolher as mulheres vítimas de violência e dar a elas a oportunidade de ter uma formação profissional e ingressar no mercado de trabalho.

Parceria - Conforme a juíza, nessa parceria, o SEST/Senat vai oferecer cursos de qualificação profissional e ainda atendimento médico e odontológico para as vítimas de violência doméstica e familiar. Entre os cursos disponíveis estão camareira, gestão, administração e auxiliar administrativo.

Os representantes de todos os órgãos e entidades que integram a Rede de Enfrentamento da Violência Doméstica Contra a Mulher estavam presentes ao evento, ocasião em que foi reafirmado o compromisso de todos em atender bem as vítimas de violência.

Entre os participantes destacaram-se representantes da Delegacia da Mulher, Vara de Violência Doméstica e Familiar, Promotoria da Mulher, Secretaria Municipal da Mulher e o comando do 3º Batalhão da Polícia Militar.

No encontro, foi exibido vídeo que mostrou casos reais de mulheres que foram vítimas de violência doméstica e conseguiram dar a volta por cima ao to-

mar coragem de pedir ajuda graças ao trabalho da rede, tida em Imperatriz como eficiente.

"Como já temos a rede formada, agora queremos esse compromisso - simbólico, digamos assim - porque já é função institucional de todo mundo reafirmar esse compromisso de atender prontamente à situação de violência contra a mulher e de forma eficiente, rápida no cumprimento nossas obrigações", ressaltou Sara Fernanda Gama.

Homem - Único homem a compor a mesa de autoridades no lançamento da campanha, o promotor Frederick Bacelar disse que em Imperatriz o ranking da violência contra a mulher traz como crimes mais comuns a lesão corporal e a ameaça (80%).

O representante do Ministério Público disse ainda que, embora não pareça, a ameaça se constitui um crime mais preocupante do que a lesão corporal, pois a mulher fica exposta ao ameaçador, por morar no mesmo endereço.

Bacelar afirmou também que, apesar dos números preocupantes de casos de violência, vem aumentando gradativamente o número de mulheres que procuram ajuda especializada nos órgãos da rede de enfrentamento a violência contra a mulher.

Audiência - O lançamento da campanha *Mulher, diga não ao não* se deu como parte da programação da Semana Municipal da Mulher que vem sendo comemorada em Imperatriz. Todos os órgãos e entidades que integram a rede de proteção desenvolvem atividades diversas.

A Secretaria Municipal da Mulher, por exemplo, realiza hoje, às 16h, uma caminhada que sai da Avenida da Juventude, ao lado do antigo Ginásio Fiqueninho, até a Avenida Beira-Rio.

No mesmo horário, será realizado um passeio ciclístico saindo da porta de uma loja de bicicletas na Avenida Bernardo Sayão, no bairro Nova Imperatriz. Ontem, também a Comissão de Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Lazer e Turismo, da Câmara Municipal de Imperatriz promoveu uma audiência pública especial comemorativa ao Dia Internacional da Mulher.

A presidente da Comissão, vereadora Caetana Frazão (PSDB), disse que a expectativa era grande em torno dessa audiência solicitada pelo Fórum Regional das Entidades da Pessoa com Deficiência e Patologia de Imperatriz, entidade presidida por Maria da Conceição Cardoso.



A juíza Sara Fernanda Gama (c) fala sobre os objetivos e como será desenvolvida a campanha *Mulher, diga não ao não*, em Imperatriz

“

Queremos estimular a mulher imperatrizense a não desistir de procurar ajuda. Se ela não for atendida por um órgão da rede, orientamos que ligue para o 180”

Sara Fernanda Gama
Títular da Vara Especial de
Violência Doméstica e Familiar

Semus faz evento para as mulheres

Como parte da programação da Semana Municipal da Mulher, a Prefeitura de Imperatriz, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), lançou mais uma edição da campanha *Mulher que se ama, se cuida!*. Marcado por homenagens, o evento aconteceu no auditório da Semus na terça-feira (5).

Desenvolvida pelo Programa Saúde da Mulher (PSM), a campanha será estendida a todas as unidades de saúde do município conforme explicou a secretária municipal de Saúde, Conceição Madeira.

"Nosso objetivo é a humanização da saúde pública. E nesse propósito, implantamos a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher para garantir que a usuárias do Sistema Único de Saúde tenham atendimento de qualidade e acesso à informação", informou a secretária.

Para a coordenadora do programa, Graça Dantas, além das ações de saúde, o foco é a prevenção por meio da informação. "Há quatro anos trabalhamos com esta programação, que é de

grande valia para a valorização da mulher, como propõe a política do nosso projeto *Mulher que se ama, se cuida!*".

Segundo Graça Dantas, durante esta semana foram oferecidos às mulheres exames Papanicolau, teste de glicemia, aferição da pressão arterial, tratamento odontológico, palestras e distribuição de panfletos com informações sobre saúde e planejamento familiar.

"Estes serviços estão disponíveis nos postos do Santa Rita, Vila Lobão, Vila Redenção I e II e Nova Imperatriz, no horário das 08h às 11h30, visto que estas foram as unidades de saúde escolhidas para realização das ações. Vale ressaltar que estas atividades estarão sendo desenvolvidas paralelas a outras, da programação".

Ainda segundo a coordenadora, por meio destas ações pretende-se também ampliar as atividades de identificação e controle do câncer cérvico-uterino, e de mamas. Esse é mais um dos objetivos da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Paism).

Apoiadores e incentivadores desse projeto também estiveram presentes.

As programações da Semana da Mulher em Imperatriz se encerram com caminhada e passeio ciclístico pelas ruas da cidade, além de show com diversas cantoras da terra, na Beira-rio. O marco das programações deste ano foi o lançamento do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. O documento está dividido em oito temáticas e tem por objetivo intensificar a política de gênero e com o intuito de garantir direitos básicos ao sexo feminino. Por iniciativa da secretária da mulher Conceição Formiga.

Ontem recebi uma ligação muito especial, tratava-se do juiz Fernando Belfor, pessoa muito querida aqui pelo nosso meio, ele que tem relevante serviços prestados aqui na região, em especial quando da instalação da Junta de Conciliação e Julgamento, em décadas passadas, pelo forte empenho de um grande detentor das causas sociais, e ontem nos ligou para homenagear-me pelo dia Internacional da Mulher, grata pelo ligação e também pela brilhante matéria publicada ontem sexta-feira (08) texto de sua autoria, onde bem destaca a importância dessa data, neste dia tão especial em que todos levam a sua mensagem a todas elas. No texto relembra a luta das mulheres russas 1857, movimento este que casou a grande revolução que fez com que elas depois de muitas batalhas, tornarem-se cada vez mais reconhecidas e capazes. E a luta delas continua cada vez forte. Comprimetos ao nobre Juiz e escritor Fernando Belfor.

Réus são condenados em sessões do Tribunal do Júri ocorridas em SL

Um dos julgados não compareceu por estar foragido, mas, mesmo assim, foi condenado

Nas sessões do 2º Tribunal do Júri de São Luís realizadas na segunda (4) e quarta-feira (6), foram condenados Almir Maia da Costa e José Wellington Moraes de Sousa, respectivamente, a 19 anos e 3 meses e a 17 anos e 6 meses de reclusão. Os dois deverão cumprir a pena em regime fechado, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

As sessões foram presididas pelo juiz Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri. Almir Maia está foragido, já José Wellington Moraes de Sousa, que é caminhoneiro, foi julgado na sessão de quarta-feira pelo assassinato de Gilvano Alves Pereira. Segundo a denúncia do Ministério Público, o acusado, em companhia de seus irmãos Aristóteles Moraes de Sousa e Heliomar Moraes de Sousa, no dia 13 de março de 1994, por volta das 15h, na Rua da Cerâmica, em São Luís, atingiu a vítima com vários tiros.

Almir Maia da Costa, que é lavrador, julgado na segunda-feira, foi condenado pelo assassinato de Gonçalo Ferreira Campos Sousa, conhecido como Ferreira, a tiros de revólver. O crime ocorreu no dia 11 de agosto de 1985, por volta das 17h, quando a vítima conversava com alguns amigos nas imediações do mercado público do povoado Santa Teresa, no município de Lago da Pedra.

José Wellington Moraes foi condenado por homicídio qualificado por uso de recurso que impossibilitou a defesa da vítima. De acordo com a sentença, ele sabia de uma animosidade entre Gilvano Alves e seu irmão Aristóteles

Moraes. No dia do crime, depois de ingerirem bebida alcoólica, os dois foram até o local onde a vítima se encontrava. Ela ainda se refugiou em uma casa comercial, mas foi perseguida e morta na presença de várias pessoas. Ainda conforme a sentença, o réu tentou adiar por várias vezes o julgamento, alegando motivos variados.

Foragido - Já o lavrador Almir Maia da Costa não compareceu ao julgamento, embora, segundo a sentença, tenha sido intimado por edital. Compareceram à sessão três testemunhas arroladas pela defesa, entre elas a filha do réu.

Os jurados reconheceram a materialidade das lesões na vítima e a autoria dos fatos descritos na denúncia, rejeitando as teses de legítima defesa e reconheceu a de crime por motivo fútil.

Conforme consta na sentença, inconformado pelo fato de Gonçalo Ferreira ter arregimentado trabalhadores rurais na assinatura de um abaixo-assinado, que seria dirigido à Presidência da República, apoiando a reforma agrária, Almir Maia da Costa o assassinou.

Absolvição - Em Icatu, o Tribunal do Júri se reuniu e julgou, na quinta-feira (7), Sebastião Gonçalves, o *Maioba*, pelo homicídio praticado contra João Filho Santos Soares. Por unanimidade, o Conselho de Sentença absolveu o réu, acatando a tese de legítima defesa. Presidiu o julgamento o juiz Artur Gustavo Azevedo.

O crime ocorreu em 13 de fevereiro de 1994, por volta das 21h, no povoado Salgado, em Icatu, quando Sebastião atingiu a vítima com golpes de faca. Na acusação, o promotor de Justiça Raimundo Nonato Leite Filho. A defesa do acusado ficou a cargo do defensor nomeado Benvenuto Gomes Alves.

BEM RELACIONADOS

O TRE-MA requereu ao Tribunal de Justiça do Estado (TJMA) a cessão do atual prédio do fórum de Rosário para transferência de atividades da 18ª Zona Eleitoral, em razão de problemas estruturais no imóvel onde funciona. O novo fórum do Judiciário na comarca a 50 km de São Luís deve estar pronto até o final deste mês. O pedido de cessão foi formulado pelo presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador José Bernardo Silva Rodrigues, ao presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, na sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça de quarta-feira (6), com fundamento em exposição de motivos da juíza Andréa Cysne Frota Maia. A situação do fórum da 18ª Zona compromete o bom atendimento de eleitores, alerta a magistrada em ofício. Guerreiro Júnior concordou com o requerimento, e aguardará posição oficial do TRE por escrito.

ICATU

Tribunal do Júri absolve acusado de homicídio no ano de 1994

Em júri realizado na quinta-feira (7), no Salão de Júris da Comarca de Icatu, o Conselho de Sentença, por unanimidade, absolveu o réu Sebastião Gonçalves, o "Maioba", da acusação de homicídio praticado contra João Filho Santos Soares. A tese acolhida foi a de legítima defesa. Presidiu o julgamento o titular da comarca, juiz Artur Gustavo Azevedo do Nascimento.

O crime ocorreu em 13 de fevereiro de 1994, por volta das 21h, no povoado Salgado, em Icatu, quando Sebastião atingiu a vítima com golpes de faca, matando-a.

Funcionou na acusação o promotor de justiça Raimundo Nonato Leite Filho. A defesa do acusado ficou a cargo do defensor nomeado Benavenuto Gomes Alves.

O julgamento integra a Meta 4 do ENASP-CNJ.

JÚRI POPULAR

Lavrador e caminhoneiro são condenados à prisão em regime fechado

Nas sessões do 2º Tribunal do Júri de São Luís, na última segunda (4) e quarta-feira (6), foram condenados Almir Maia da Costa e José Wellington Moraes de Sousa, respectivamente, a 19 anos e 3 meses e a 17 anos e 6 meses de reclusão. Os dois deverão cumprir a pena em regime fechado, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

As sessões foram presididas pelo juiz Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri, que decretou a prisão preventiva dos acusados. Almir Maia encontra-se foragido. O caminhoneiro José Wellington Moraes de Sousa foi julgado na sessão de quarta-feira (6) pelo assassinato de Gilvano Alves Pereira. Segundo a denúncia do Ministério Público, o acusado, juntamente com os seus irmãos Aristóteles Moraes de Sousa e Heliomar Moraes de Sousa, no

dia 13 de março de 1994, por volta das 15h horas, na Rua da Cerâmica, em São Luís, desferiu vários disparos com arma de fogo na vítima.

SENTENÇA - O lavrador Almir Maia da Costa, julgado na segunda-feira (4), foi condenado no júri popular pelo assassinato de Gonçalo Ferreira Campos Sousa, conhecido como "Ferreirinha", com vários tiros de revólver. O crime ocorreu no dia 11 de agosto de 1985, por volta das 17h, quando a vítima conversava com alguns amigos, nas imediações do mercado público do povoado Santa Teresa, no município de Lago da Pedra, no interior do Maranhão. Compareceram à sessão de julgamento o réu e três testemunhas arroladas pela acusação.

José Wellington Moraes foi condenado por homicídio qualificado por uso de recurso que impossibilitou a defesa do ofendido em co-autoria. De acordo

com a sentença, ele sabia de uma animosidade existente entre a vítima e seu irmão Aristóteles Moraes. No dia do crime, depois de ingerirem bebida alcoólica, o acusado e seu irmão foram até o local onde Gilvano Alves se encontrava, executando-o, na presença de várias pessoas. Embora a vítima tenha se refugiado em um comércio localizado nas proximidades, foi perseguida e morta. Ainda conforme a sentença, o réu tentou adiar por várias vezes, alegando motivos variados, a realização do seu julgamento pelo Tribunal do Júri.

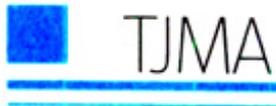
LAGODA PEDRA - O lavrador Almir Maia da Costa não compareceu ao julgamento, embora, segundo a sentença, tenha sido intimado por edital, estando em lugar incerto e não sabido. Compareceram à sessão três testemunhas arroladas pela defesa, dentre elas a filha do réu.

Os jurados reconheceram a

materialidade das lesões na vítima e a autoria do acusado nos fatos descritos na denúncia do Ministério Público, rejeitando as teses de legítima defesa putativa da propriedade; homicídio simples e homicídio privilegiado. O Conselho de Sentença reconheceu, ainda, a qualificadora "motivo fútil".

Conforme consta na sentença, inconformado, depois de vários contatos mantidos com a vítima, pelo fato de Gonçalo Ferreira ter arregimentado trabalhadores rurais na assinatura de um abaixo assinado, que seria dirigido à Presidência da República, apoiando a reforma agrária, Almir Maia da Costa o assassinou.

Considerando que o réu é foragido e também as duas fugas das cadeias onde ele se encontrava, o juiz decretou a prisão de Almir Maia, ordenando que o mandado de prisão fosse encaminhado à Polinter (Delegacia de Polícia Interestadual).



Estudantes participam de concurso de redação

Alunos do ensino médio de escolas públicas de São Luís participam do Concurso de Redação em homenagem aos 200 anos do TJ. As inscrições vão até dia 30 de abril. A participação dos alunos é devida a uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

O concurso de redação faz parte da programação comemorativa do Tribunal e tem como objetivo avaliar e premiar o conhecimento dos estudantes acerca da missão da referida Instituição. Ao primeiro e segundo colocados serão oferecidos como prêmios uma viagem com direito a hospedagem e acompanhante à cidade de Fortaleza (CE) e um notebook.

Para efetivar a inscrição, os autores deverão preencher ficha que

está disponível no endereço eletrônico do TJMA (www.tjma.jus.br); enviar uma cópia da redação gravada em CD e quatro cópias impressas; e encaminhar o material à Comissão de Julgamento da Redação, pessoalmente, ou via Correios, ao endereço do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (Praça Pedro II, s/nº. Centro, São Luís-MA, CEP: 65.010-905).

O TJMA disponibilizou ainda o e-mail 200anos@tjma.jus.br para esclarecer eventuais dúvidas dos interessados. Mais informações podem ser obtidas também pelo fone (0800-707-1581) ou junto à Comissão das Comemorações dos 200 Anos do Tribunal de Justiça, presidida pelo desembargador Lourival Serejo, a qual funciona no Palácio da Justiça localizado no Centro Histórico em São Luís.

Alunos de escolas públicas participam de concurso de redação do TJ-MA

A parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) possibilitará que alunos do ensino médio de escolas públicas de São Luís, participem do Concurso de Redação em homenagem aos 200 anos do TJ. As inscrições vão até dia 30 de abril.

Com a temática “Tribunal de Justiça do Maranhão – 200 Anos”, o concurso de redação faz parte da programação comemorativa do Tribunal e tem como objetivo avaliar e premiar o conhecimento dos estudantes acerca da missão da referida Instituição. Ao primeiro e segundo colocados serão oferecidos como prêmios uma viagem com direito a hospedagem e acompanhante à cidade de Fortaleza (CE) e um notebook.

Para efetivar a inscrição, os autores deverão preencher ficha que está

disponível no endereço eletrônico do TJ-MA (www.tjma.jus.br); enviar uma cópia da redação gravada em CD e quatro cópias impressas; e encaminhar o material à Comissão de Julgamento da Redação, pessoalmente, ou via Correios, ao endereço do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (Praça Pedro II, s/nº. Centro, São Luís-MA, CEP: 65.010-905).

O TJ-MA disponibilizou ainda o e-mail 200anos@tjma.jus.br para esclarecer eventuais dúvidas dos interessados.

Mais informações podem ser obtidas também pelo fone (0800-707-1581) ou junto à Comissão das Comemorações dos 200 Anos do Tribunal de Justiça, presidida pelo desembargador Lourival Serejo, a qual funciona no Palácio da Justiça localizado no Centro Histórico em São Luís.

❖❖ O Tribunal de Justiça inaugurou a reforma do Fórum Desembargadora Josefa Ribeiro da Costa, em Turiaçu, e o alojamento de juiz na sede da comarca, a 212 quilômetros de São Luís.

❖❖ **A unidade tem como diretora a juíza Alessandra Lima Silva e conta com mais outras sete mulheres entre os 12 ocupantes de cargos efetivos e comissionados do Judiciário estadual.**

HOMENAGEM

PAULO CARUÁ



• O vereador Gutemberg Araújo chamou a atenção ontem em pronunciamento especial pela passagem do Dia Internacional da Mulher para a grave questão da violência doméstica. “O problema é epidêmico: o Brasil ocupa a 7ª posição no ranking de países com maior índice de homicídios femininos. No mundo, 47 mil vítimas de violência física foram atendidas no Sistema Público de Saúde em 2011, 13 mil foram vítimas de estupro. Aqui, em 2011, os dados da Vara Especial de Violência

Doméstica, coordenada pelo Juiz Nelson Rego, mostram que na maioria das vezes o inimigo mora ao lado”, ressaltou.

• Para o vereador, há algumas saídas a serem buscadas para reverter esse triste quadro. “Os países escandinavos conseguiram melhorar seus índices de violência apostando na inclusão das mulheres nas instâncias de poder, na participação dos homens nas tarefas domésticas e na garantia da independência financeira feminina”, afirmou.

Condenado acusado de matar homem no Bairro Macaúba

Pelo assassinato de Marcos Aurélio Barros, o “Marquinhos”, foi condenado pelo júri popular a seis anos e três meses de reclusão Wallinson Luís Rodrigues dos Santos, conhecido como “Au, Au” (foto). O crime ocorreu em abril de 2009, em um bar próximo à praça da Vala da Macaúba, no Bairro Macaúba, em São Luís. O acusado já responde a outros processos criminais.

O julgamento realizado na quarta-feira (6), no Fórum Des. Sarney Costa, foi presidido pela juíza titular da 3ª Vara do Tribunal do Júri, Kátia Coelho Sousa Dias. O acusado deverá cumprir a pena em regime semiaberto, na Penitenciária de Pedrinhas. Considerando que ele respondeu ao processo preso e, atualmente, está foragido, deve permanecer o mandado judicial de prisão, em caso de eventual recurso.

Segundo a denúncia do Ministério Público, no dia 1º de abril de 2009, por volta das 22h, em um bar na Av. João Alberto, no Bairro Macaúba, Wallinson Luís Rodrigues as-

JÚNIOR FOICINHA/ARQUIVO



sassinou Marcos Aurélio Barros, com três tiros de revólver, atingindo a vítima na cabeça, ombro e pescoço. Ele fugiu na garupa de uma moto pilotada por Jonailson Costa Ferreira, que responde a outro processo por esse crime. Foi Jonailson Costa também quem levou o acusado ao local.